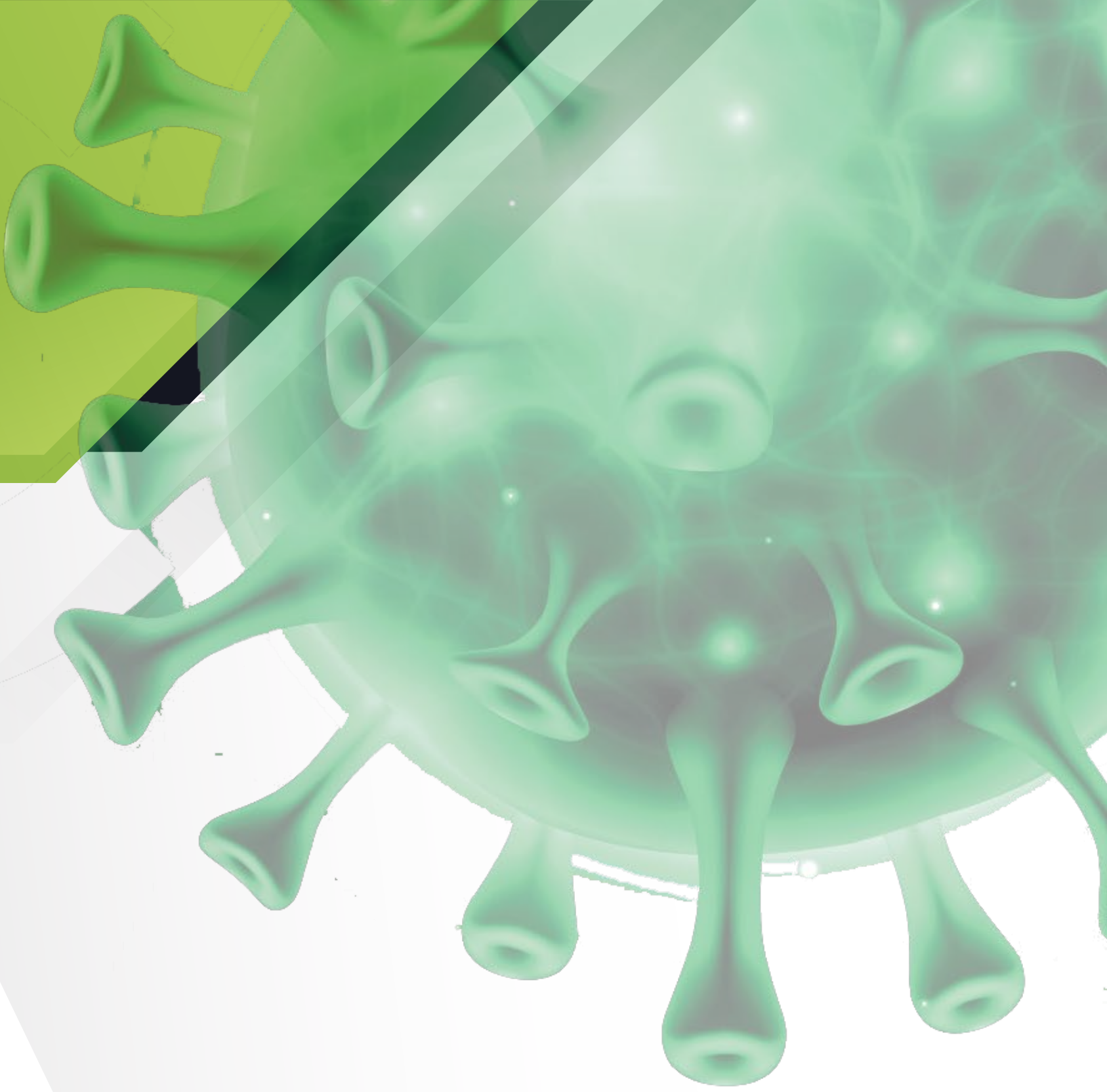
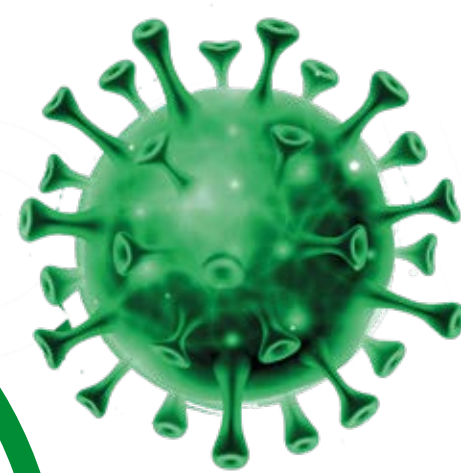




Orientações da ARQUITETURA HOSPITALAR para o controle de contágio: **COVID-19**



Ambiente Residencial



GRUPO DE ESTUDOS EM ARQUITETURA
E ENGENHARIA HOSPITALAR



FACULDADE DE ARQUITETURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA



Associação
Brasileira para o
Desenvolvimento do
Edifício
Hospitalar



Residência com moradores com *diagnóstico negativo* para o COVID-19

Este Manual pretende, de modo ilustrado e com linguagem simples, orientar a comunidade sobre os cuidados com o ambiente para controle de contágio da Covid-19.

Serão contemplados casos de proteção da residência em duas situações:

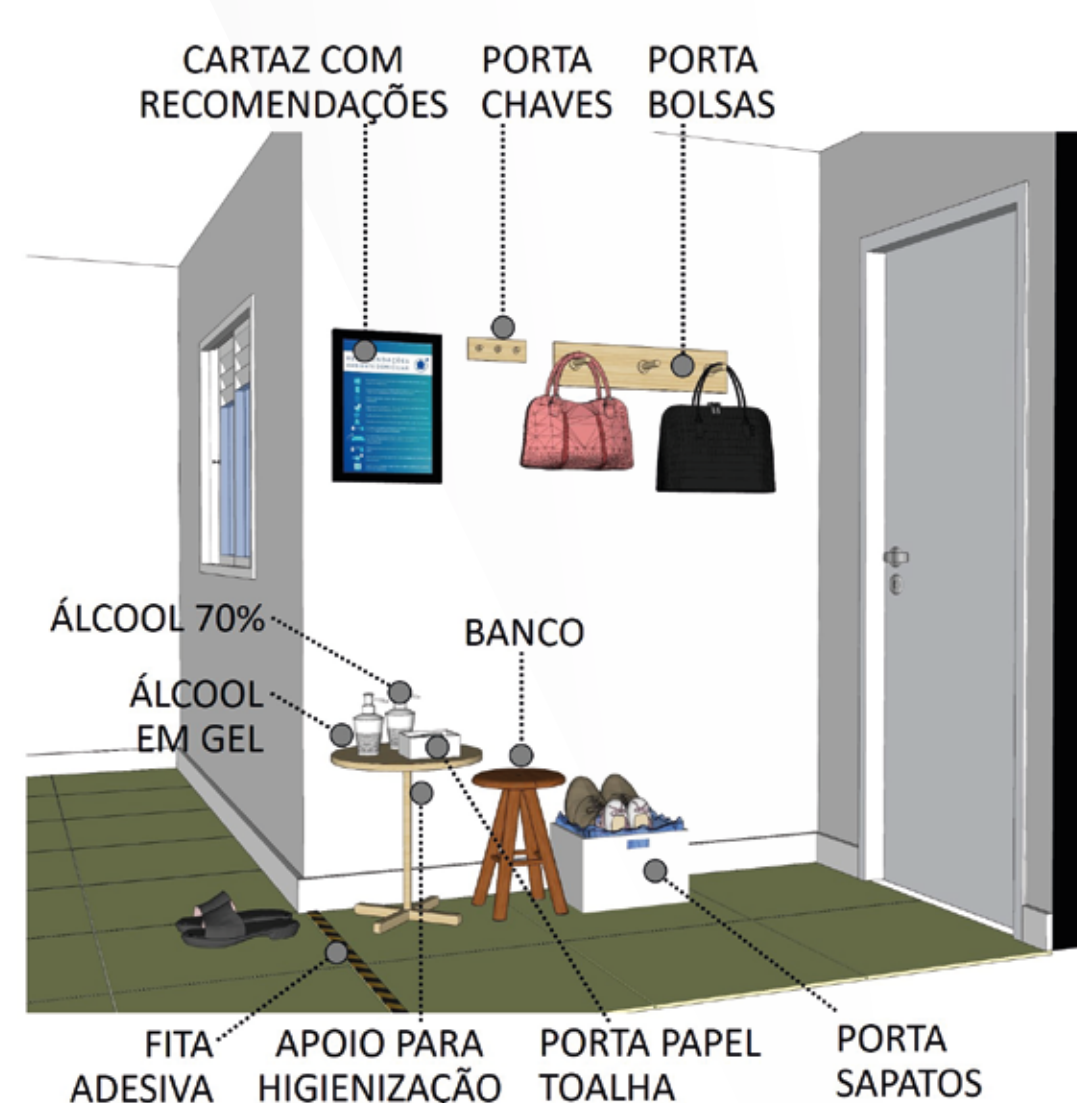
- 1)** Para ambiente residencial com moradores com diagnóstico negativo para Covid-19 ou mesmo sem diagnóstico;
- 2)** Para ambiente residencial com morador com diagnóstico positivo para Covid-19.
 - a.** residência com mais de um cômodo
 - b.** residência com um único cômodo.



*Residência com moradores com **diagnóstico negativo** para o COVID-19*

Em epidemias ou pandemias, a área externa à residência deverá ser considerada contaminada e a área interna deverá ser considerada vulnerável.

Deve-se escolher uma porta de entrada e estabelecer a **área de transição** em suas proximidades, **no exterior** ou **no interior** da residência.



*Todas as entradas e saídas da residência
deverão ser centralizadas nesta porta.*



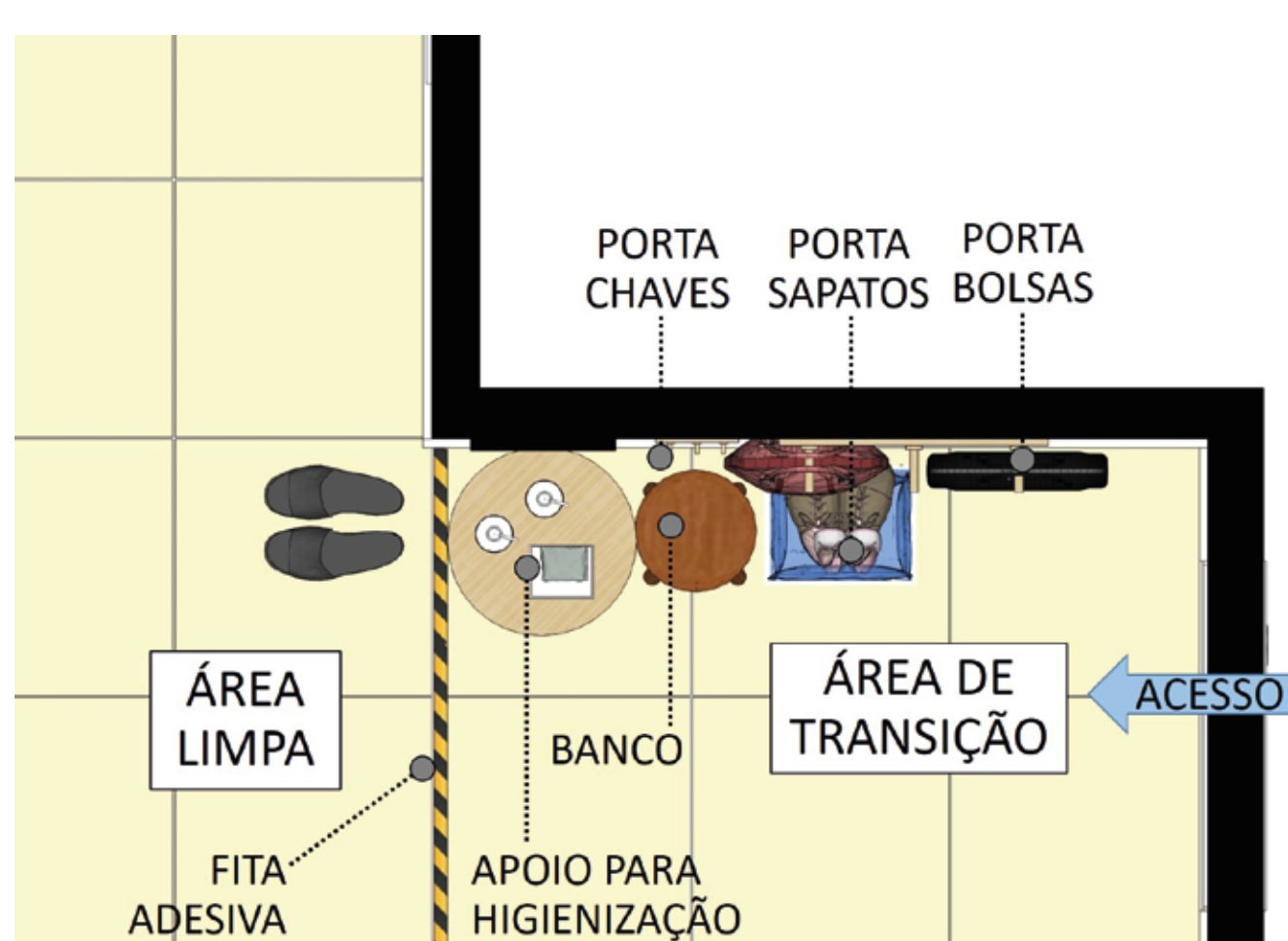
*Residência com moradores com **diagnóstico positivo** para o COVID-19*

A **área de transição** deve estar bem definida, podendo-se delimitar o local com fita adesiva de cor contrastante no piso ou mobiliário que permita a definição do espaço protegido.

Recomenda-se também a colocação de algum **mobiliário de apoio para higienização** e bloqueio parcial do acesso.

Nesta área serão colocados: caixa para sapatos ou bolsa de papel, porta bolsas ou maletas, porta-chaves, apoio de **álcool em gel** e álcool líquido 70% (INPM).

Se houver um **lavatório** nas proximidades, este pode ser utilizado em substituição ao álcool em gel 70% (INPM).



*Higienizar o
solado do
sapato com
água sanitária
ou álcool
70% (INPM).*

abril de 2020

04

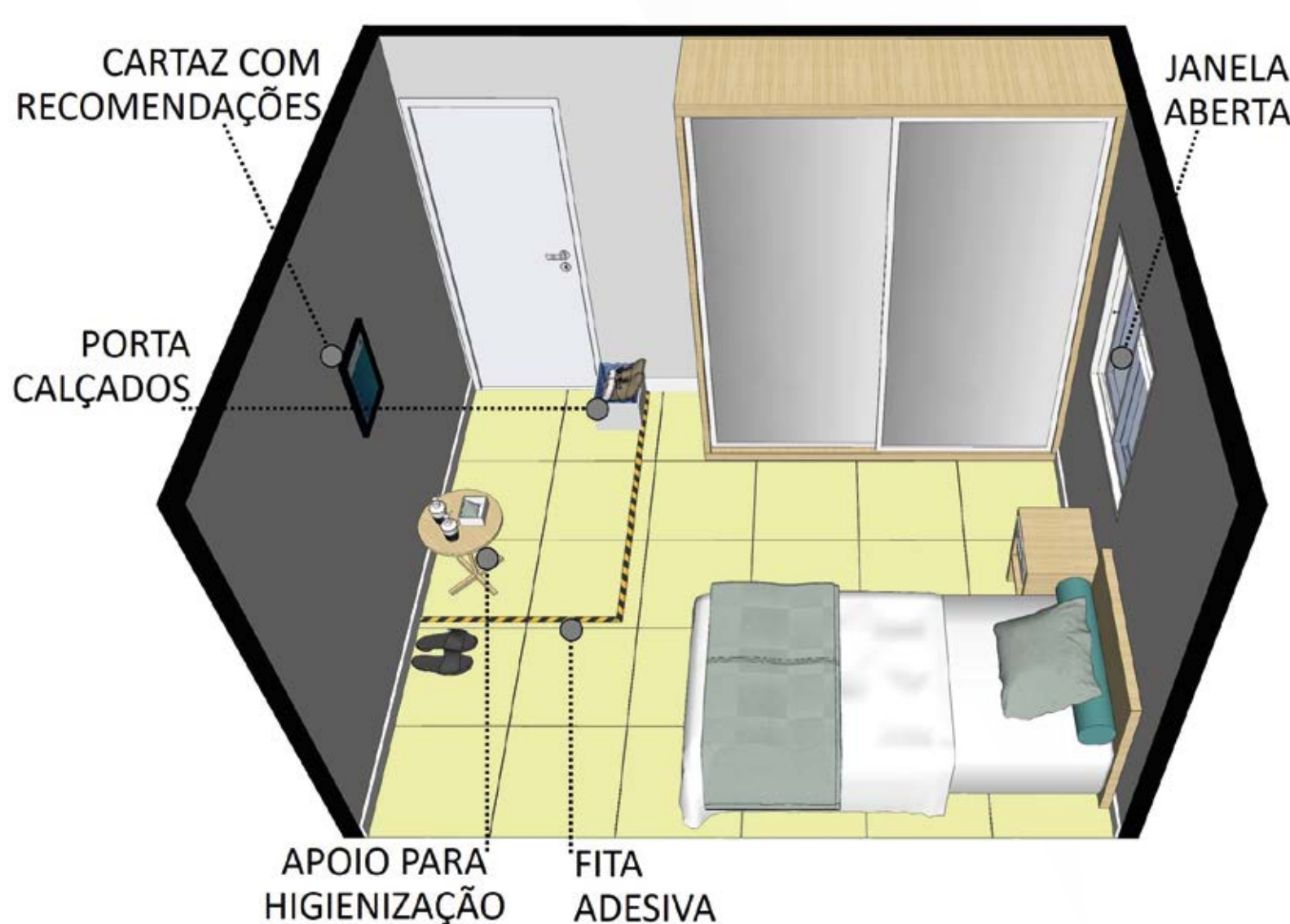


*Residência com morador com **diagnóstico positivo** para o COVID-19*



Será criada **área de transição** na entrada do cômodo com mobiliário semelhante ao utilizado na entrada da residência.

No caso da residência possuir mais de um cômodo, um deles deverá ser reservado para **isolamento da pessoa infectada**.



abril de 2020

05



Residência com morador com *diagnóstico positivo* para o COVID-19

É aconselhável a colocação, na porta, de **sinalização** (cartaz) com indicação de procedimentos de higiene a serem adotados.

Recomenda-se deixar o espaço amplo com o mínimo de mobiliário, mantendo **portas fechadas e janelas abertas**, sempre que possível.



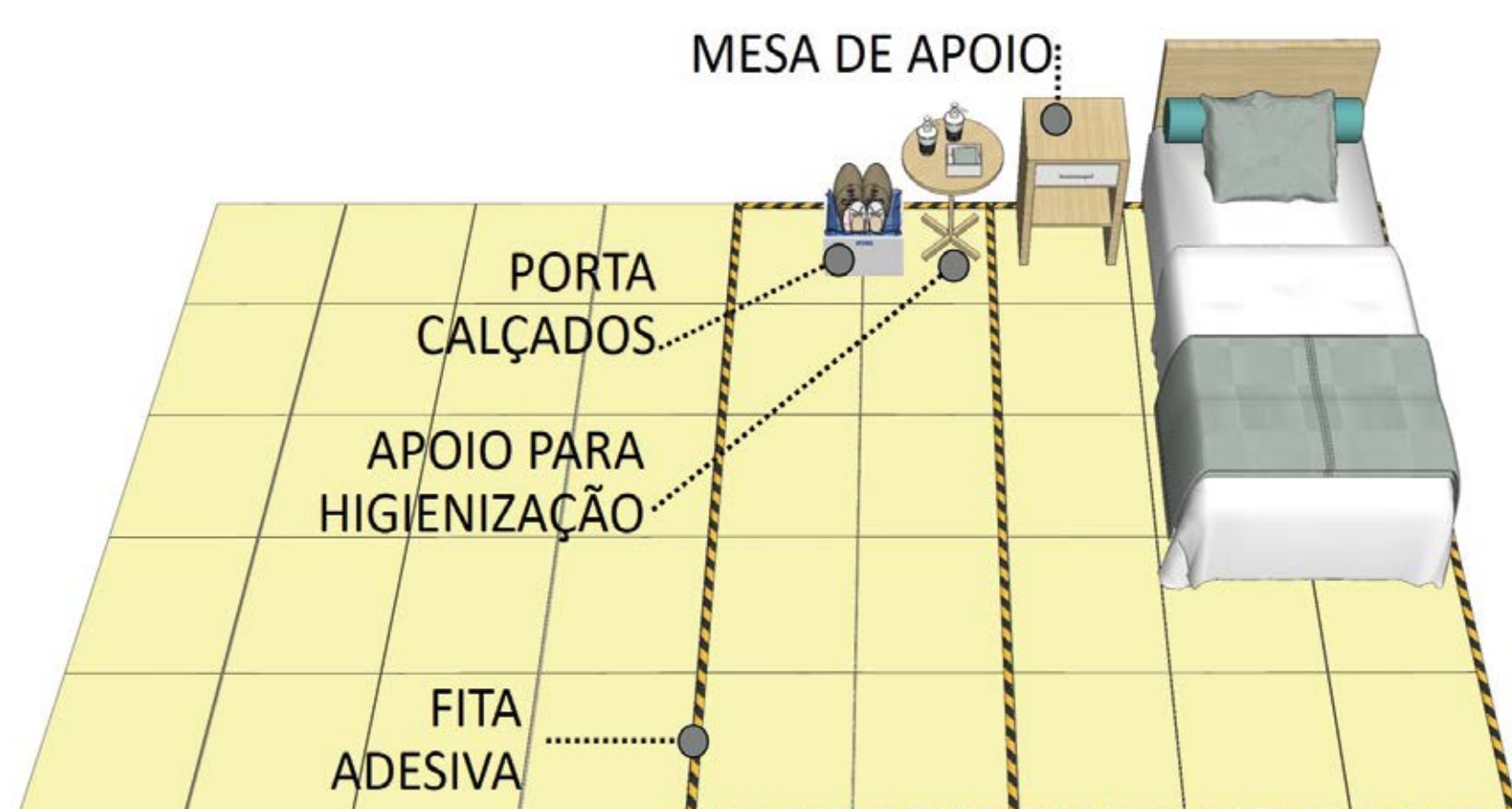
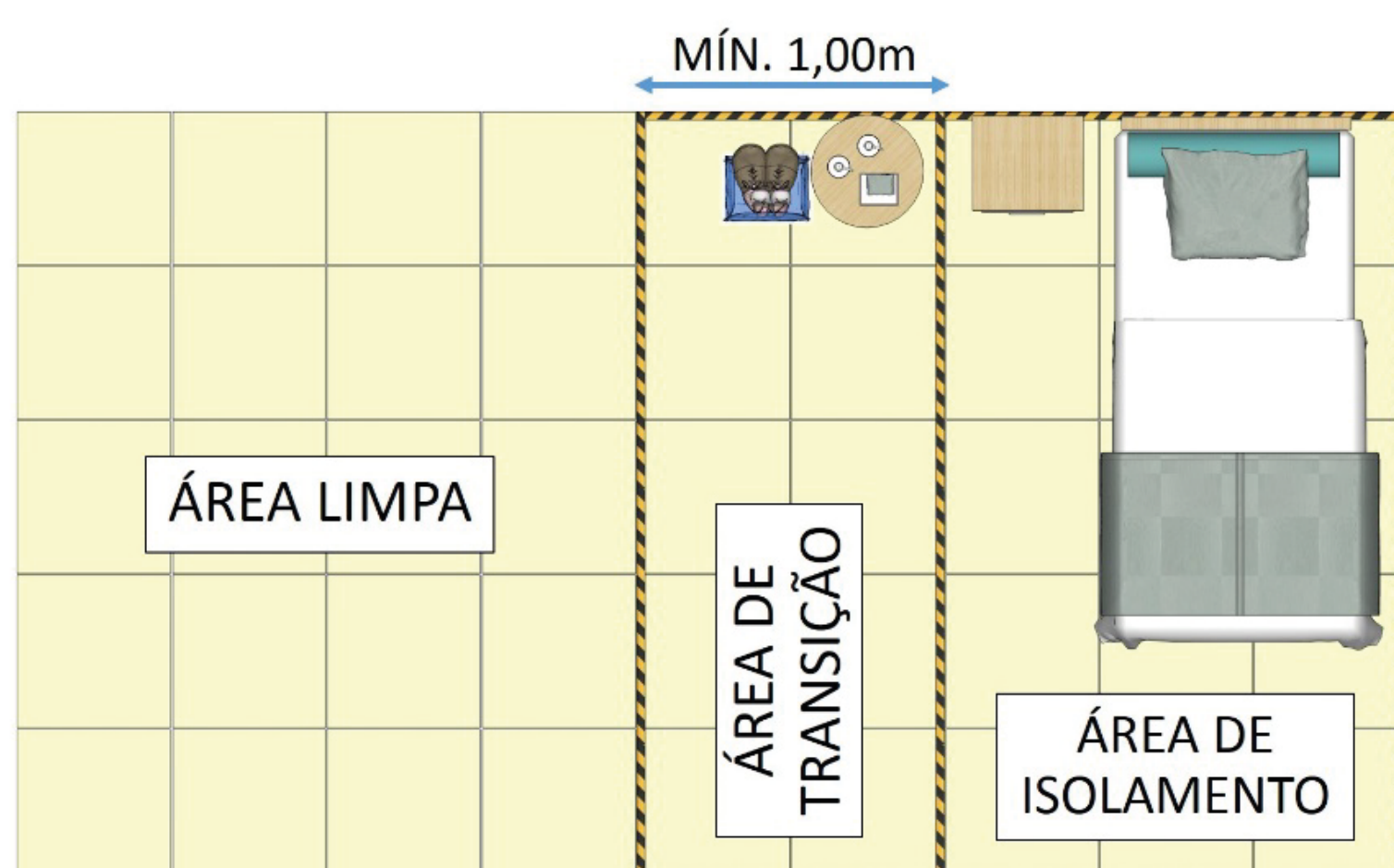
abril de 2020

06



*Residência com morador com **diagnóstico positivo** para o COVID-19*

É aconselhável
demarcar essa área
com fita adesiva de
cor contrastante no
piso ou mobiliário
que permita a
definição do espaço
protegido.



No caso da residência
possuir apenas um
cômodo é recomendado
estabelecer uma **área
de isolamento**
destinada ao morador
com diagnóstico
positivo para Covid-19.

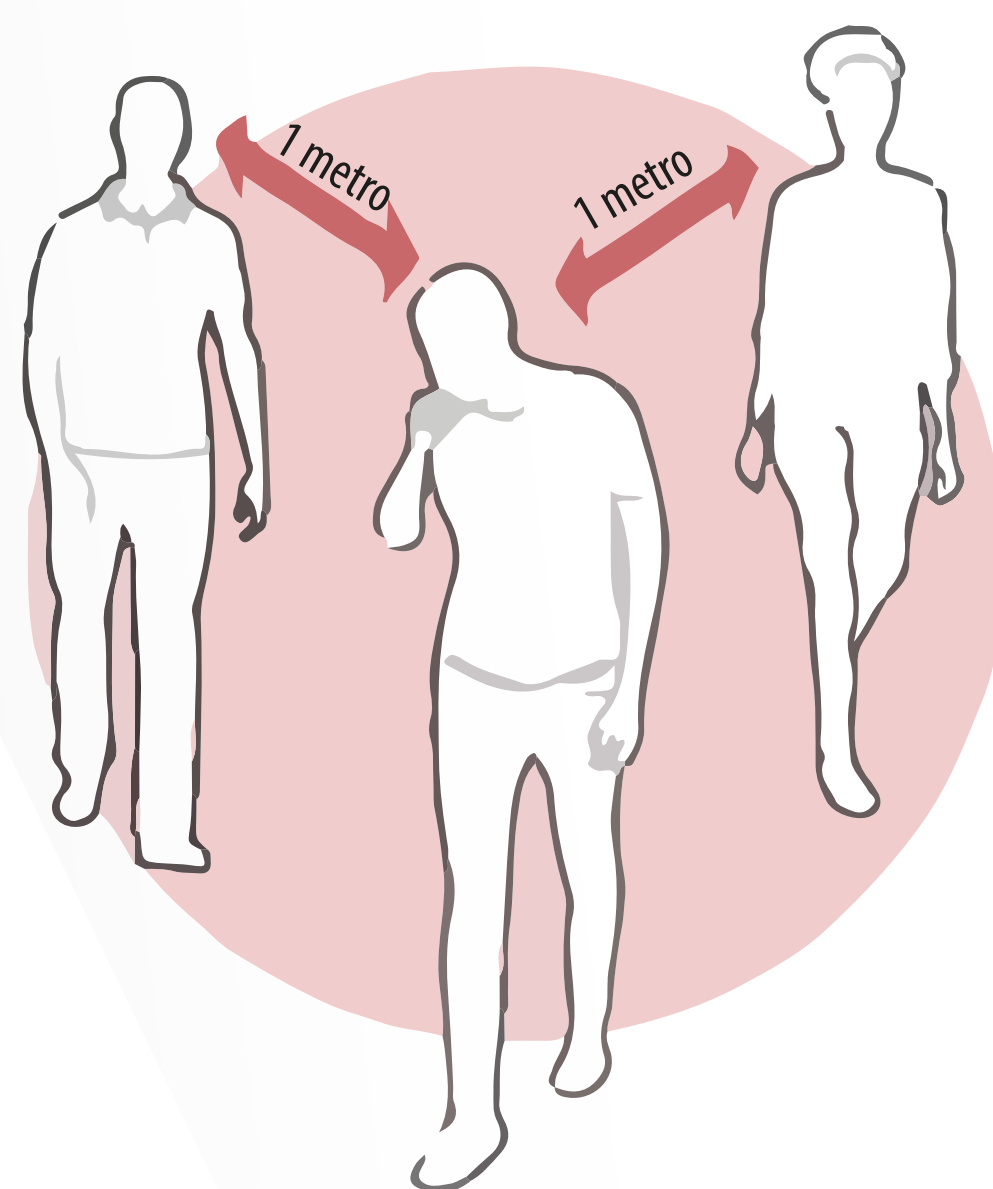


Residência com morador com *diagnóstico positivo* para o COVID-19

A área contaminada deve possuir **ventilação e iluminação natural** (janelas abertas), mobiliário, equipamentos e revestimentos com superfícies de materiais de fácil limpeza, armário, objetos e utensílios de uso exclusivo da pessoa isolada, dentre estes uma bandeja para alimentação.

Todos os **materiais** dentro da área isolada devem ser considerados contaminados.

No acesso a esta área de isolamento também será estabelecida **área de transição e sinalização** (cartaz) com recomendações para procedimentos e utilização adequada do espaço.



A distância mínima entre o morador com diagnóstico positivo e os demais moradores é de 1 metro.



Banheiro

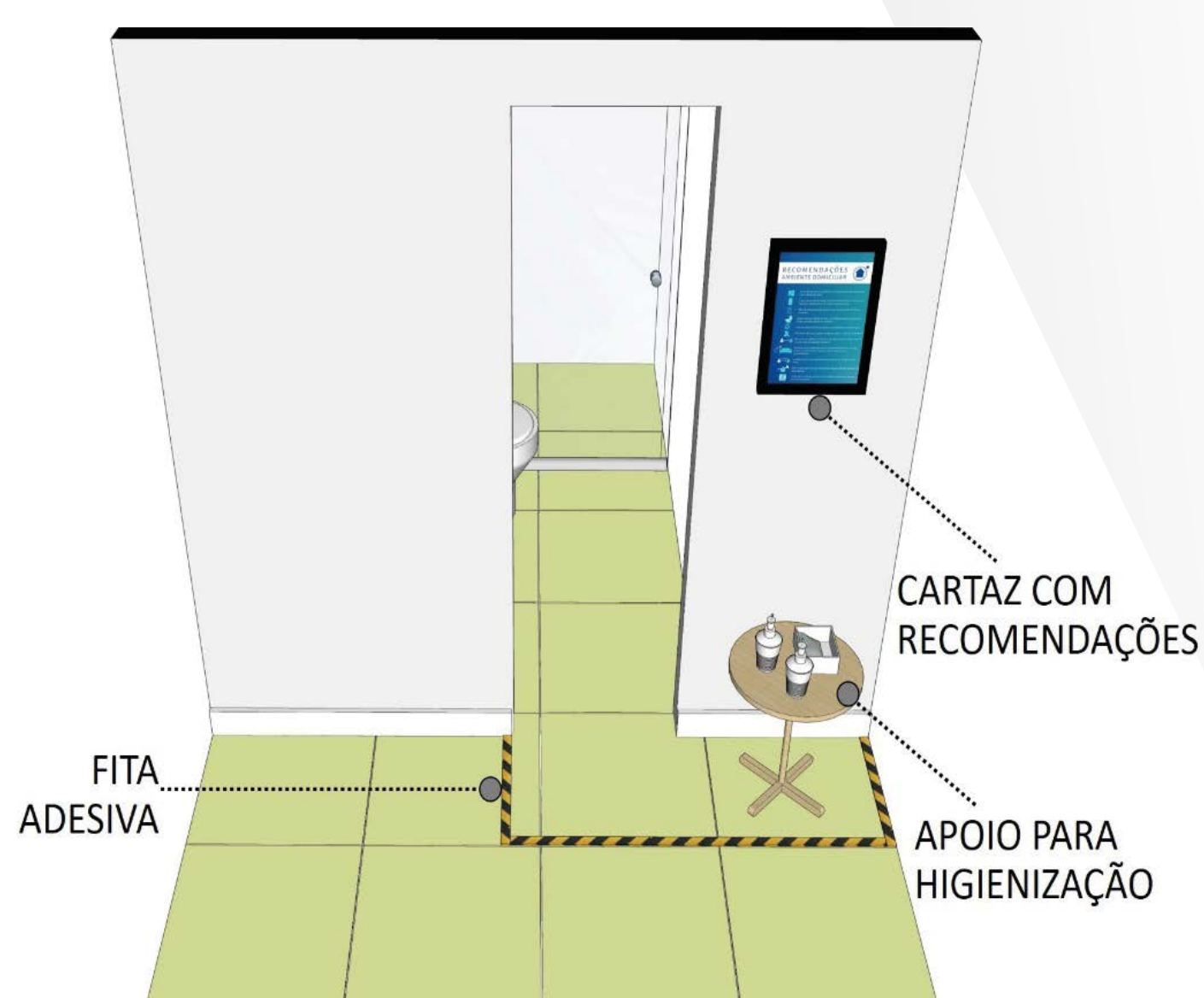
No caso da existência de apenas um banheiro na residência, na sua entrada será estabelecida **área de transição e sinalização** (cartaz) com recomendações para procedimentos e utilização adequada do espaço.



Quando a residência possuir mais de um **banheiro**, um deverá ser isolado para uso **exclusivo** do paciente positivo para Covid-19.



Banheiro



Recomenda-se a colocação de algum **mobiliário para apoio** e bloqueio parcial do acesso, enquanto o paciente com diagnóstico positivo para Covid-19 estiver utilizando o banheiro.

O habitante infectado, ao utilizar o cômodo, levará **material de higiene pessoal** (toalhas, papel, sabonete e escovas). Após o uso, deverá retirar seus pertences e realizar a limpeza completa do local.



Observações



Sempre que possível, as portas dos locais de isolamento devem possuir **maçanetas do tipo alavanca** e manter-se fechadas.



Sempre que possível, as **torneiras** utilizadas em lavatórios deverão ter acionamento por **alavanca**, de modo a serem fechadas com cotovelos ou punhos, sendo ideais as de fechamento automático.



Em caso de pacientes infectados, todos os utensílios manipulados devem ser exclusivos e os **resíduos** coletados (em dois sacos) e descartados.



Ao entrar no domicílio, todos os residentes deverão se encaminhar diretamente ao banheiro, tomar banho e trocar de roupa colocando a roupa utilizada em um saco plástico fechado.



Recomendações para residência com morador com *diagnóstico positivo* para COVID-19

embasadas nas indicações do Ministério da Saúde e OMS



Em casas com apenas um quarto, os demais moradores devem dormir na sala, longe da pessoa com diagnóstico positivo para Covid-19.



As janelas do quarto usado para o isolamento devem estar abertas para a circulação do ar.



A porta do quarto deve ficar fechada durante todo o isolamento. A maçaneta da porta deve ser limpa frequentemente.



Em casas com um único cômodo, o morador com diagnóstico positivo para Covid-19 deve usar máscara.



Toalhas de banho e outros objetos não podem ser compartilhados.



Não deixar de lavar as mãos com água e sabão, a cada ida ao banheiro.

abril de 2020

12



Recomendações para residência com morador com *diagnóstico positivo* para COVID-19

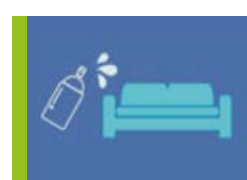
embasadas nas indicações do Ministério da Saúde e OMS



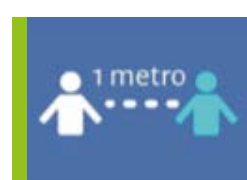
Depois de usar o banheiro, vaso, pia e demais superfícies devem ser limpas para desinfecção do ambiente.



Se for preciso cozinhar, use máscara de proteção cobrindo boca e nariz todo o tempo.



Sofás e cadeiras não podem ser compartilhados. Os móveis da casa precisam ser limpos frequentemente, com água sanitária ou álcool 70% (INPM).



A distância mínima entre o paciente e os demais moradores é de 1m.



Garfos, facas, colheres, copos e outros objetos usados pelo paciente devem ser separados.



O lixo do paciente contaminado precisa ser separado dos demais moradores e colocado em dois sacos para o descarte seguro.

abril de 2020

13



Referências

ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2004.

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil). **Conforto Ambiental em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde**. Brasília, 2014.

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil). **Normas para projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde**. Resolução RDC/ANVISA nº 50, de 21 de fevereiro de 2002. 2a. ed. Brasília, 2004.

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil). **RDC 222/2018**. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências. Brasília, 2018.

BICALHO, Flávio C. **A arquitetura e engenharia no controle das infecções**. Rio de Janeiro: Rio Books, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **SOMASUS**: Sistema de Apoio à Elaboração de Projetos de Investimento em Saúde. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/gestao-do-sus/economia-da-saude/alocacao-d-e-recursos/somasus>. Acesso em: 22 março 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **COVID-19**: Ministério da Saúde divulga protocolos e orientações aos profissionais e serviços de saúde. Disponível em: <https://www.conasems.org.br/covid-19-protocolos-e-orientacoes-aos-profissionais-e-servicos-de-saude>. Acesso em: 22 março 2020.



Ambiente Residencial

Orientações da ARQUITETURA HOSPITALAR para o controle de contágio: COVID-19

Realização: GEA-hosp FAUFBA e ABDEH

Autores: Antônio Pedro Alves de Carvalho, Doris Vilas-Boas, Laís de Matos Souza e Patrícia Marins Farias

Consultoria Médica: Roberto Badaró (Infectologista)

Consultoria ABDEH: Claudia Miguez, Emerson da Silva, Fábio Bitencourt, Flávio Bicalho, Márcio Oliveira e Marcos Kahn



GRUPO DE ESTUDOS EM ARQUITETURA
E ENGENHARIA HOSPITALAR



FACULDADE DE ARQUITETURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA



Associação
Brasileira para o
Desenvolvimento do
Edifício
Hospitalar